

Antigualhas trasmontanas

1. Anta ou mamôa de Donai

Donai é um pequeno povoado que fica a 7 kilometros a noroeste de Bragança. Entre outros vestigios archeologicos que contém¹ avulta a 300 metros proximamente, ao Poente, no meio de um prado natural ou, lameiro, no sitio da Devesa, um monticulo de terra representado nesta photographia, que d'elle tirei, em companhia dos meus camaradas e amigos, majores de infantaria n.º 10, Castro, e Sousa.



Fig. 1.ª — Mamôa de Donai — Vista de Leste

Refere-se já a elle o illustre e fallecido professor do Lyceu José Henriques Pinheiro, no seu *Estudo da estrada militar romana de Braga a Astorga* (1893), dizendo a p. 102: «Percorri varias vezes os terrenos que pertencem a Donai, Saboriz e a Lagomar; e por vezes me chamou a attenção um monticulo que existe entre Lagomar e Donai: é uma anta que não era conhecida e tem o nome de Tombeiri-

¹ Veja-se *Boletim da Soc. de Geogr. de Lisboa*, n.ºs 3 e 4, 1898-1899 (*Bragança e Bemquerença*), p. 48.



Fig. 2.^a — Castello de Robordãos — Visto de Leste (Veja-se a sua lenda n-*O Arch. Port.*, III, 115)

inho. Foi por mim explorada, e encontrei machados de pedra, facas de sílex, um percutor, etc., que existem no Museu Martins Sarmiento. Este monumento é propriedade d'esta Sociedade». (Fig. 1.^a).



Fig. 3.^a — O pelourinho de Robordãos

Nota-se bem, e soube-se por informações, que a exploração se fez muito superficialmente, sendo para desejar que a benemerita Sociedade a que pertence mande proceder a novas pesquisas, porque de certo ha de colher bons resultados. E de lamentar é se não o fizer, e deixar este precioso monumento, unico conhecido na vasta área do concelho de Bragança, — continuando a ficar occultos os objectos que porventura encerra pertencentes a remota idade.

2. Robordãos

Já me referi a esta povoação n-*O Arch. Port.*, III, 115, e VI, 95; amplo agora essas noticias com as photographias que tirei do seu castello (fig. 2.^a), visto do lado mais accessivel, do seu pelourinho (fig. 3.^a) e da janela de uma casa que serve de palheiro (fig. 4.^a).

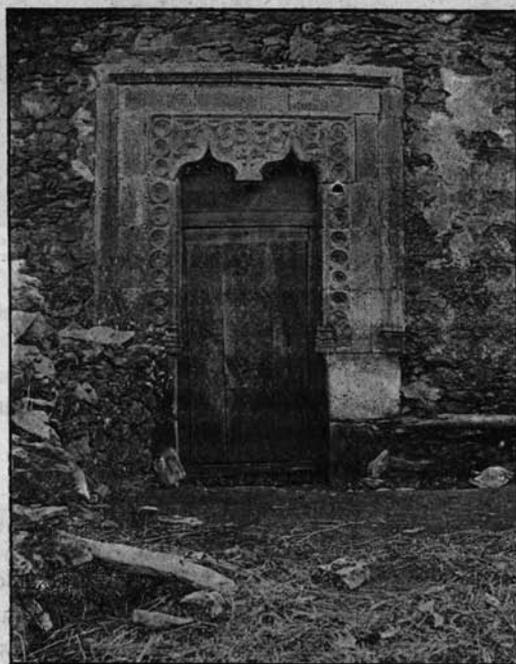


Fig. 4.^a — Uma janela antiga de Robordãos

E possivel é que de futuro mais algumas informações tenha de acrescentar, porque tudo indica que foi importante o passado d'esta povoação.

3. Senhora da Cabeça

Esta photographia (fig. 5.^a) é do outeiro onde se vê a ermida de N. S.^a da Cabeça, situado no termo de Nogueira e a 1 kilometro a sul

de Gostei. Nelle se encontram ruínas romanas, telhas de rebordo, louça grosseira, etc.

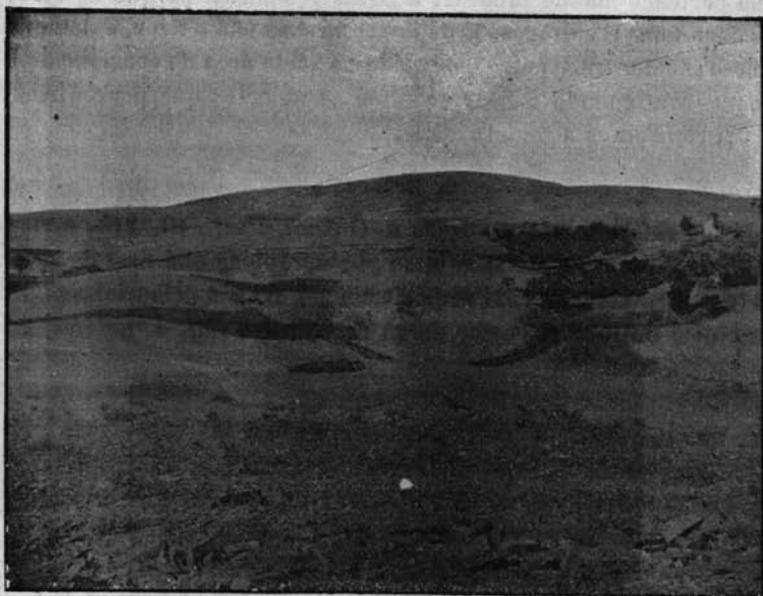


Fig. 5.ª—O castro de N. S.ª da Cabeça, em Nogueira—Visto de Nordeste

É local em que houve uma povoação extincta, do mesmo tempo da que existiu no Castro de Avellãs que lhe fica perto.

Bragança, Março 1907.

ALBINO PEREIRA LOPO.

O castello de Braga em 1642

Senhor.—Diz Costantino da Cunha Sotto Maior Alcaide Mor da cidade de Braga, que o Castello da ditta sidade esta muito desbaratado e em rezão do concerto delle tem elle suplicante avizado ao Reuendo Cabido, da ditta sidade por estar obriguado a Mitara Arcebispal ao conserto delle o que não tem feito nem acodido dando por desculpa o não poder fazer sem licença de V. Mg.^{de} e porque a ditta sidade a defença que tem he o dito castello; e os Muros della estarem por terra e muito desbaratados e estar a dita sidade muito convezinha das fronteiras de gualiza, e por lhe o Correr por obriguação do Cargo que tem dar Conta a V. Mag.^{de} da ditta denefiquação dos Muros e Castello que estão a sua conta,